



Reversão de fitointoxicação do glyphosate em soja RR e RR2 IPRO

Luisa Carolina Baccin¹, Leandro Paiola Albrecht², Alfredo Júnior Paiola Albrecht³, Fábio Henrique Krenchinski⁴, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira⁵, Gabriela Gayoso da Cruz⁶, Cristian Natalino Zanfrilli de Souza⁷

Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil¹, Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil², Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil³, Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil⁴, Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil⁵, Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil⁶, Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil⁷

Com o advento da soja RR o glyphosate substituiu com um único ingrediente ativo uma gama de produtos utilizados, porém este herbicida apresenta potencial efeito fitotóxico, devido a efeitos secundários na fisiologia da planta. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a aplicação de Stimulate®, Protemax® e Biometal® como forma de diminuir as injúrias causadas pela aplicação de uma alta dose de glyphosate. Realizou-se o experimento em casa de vegetação na Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, durante a safra 2015/2016. Foram realizadas aplicações do herbicida isoladamente, bem como a aplicação do herbicida associado aos três produtos, nas seguintes cultivares: TMG 7062, MONSOY 5917, BMX Ponta, CD 2720, TMG 7262, BRS 359, BRS 388 e CD 2737. A aplicação foi realizada no estágio fenológico V4 da cultura, sendo utilizado um pulverizador costal propelido a CO₂, com pressão constante, proporcionando um volume de calda de 200 L ha⁻¹. Foi atribuída uma nota visual de fitotoxicidade aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação (DAA). Os dados foram submetidos a análise de variância (Anova), e submetidas ao teste de Tukey (p≤0,05). A resposta à aplicação dos produtos para a reversão de fitotoxicidade foi diferente para cada cultivar, devido as suas características intrínsecas. Aos 7 DAA as cultivares BMX Ponta e TMG 7262 tratadas com Stimulate® e com Protemax® apresentaram diferença estatística em relação à testemunha e a aplicação de glyphosate e constatou-se a redução da fitotoxicidade em ambas. Em todas as avaliações a cultivar CD 2737 apresentou maior nota de fitotoxicidade, diferindo estatisticamente de todas as outras, mostrando-se menos responsiva aos produtos reversores. Aos 28 DAA observou-se que as aplicações de Stimulate®, Biometal® e Protemax® diferiram estatisticamente da aplicação de glyphosate isolado em todas as cultivares, identificando efeito de atenuação da fitointoxicação.

Palavras-chave: Herbicidas, Yellow flashing, Glycine max